

## **STIG Santos garante aumento de renda salarial dos gráficados da Baixada já no começo do ano**

, 27 Janeiro 2015 - 08:53:08

Os trabalhadores gráficados da Baixada Santista já começam o ano com um novo aumento na renda salarial. A novidade é resultado da atuação do órgão da classe (STIG Santos) ao garantir no último ano o pagamento de insalubridade a todos os funcionários da categoria. O valor da benfeitoria varia entre 20% e 40% do salário mínimo.

Assim, com a virada do ano e com o aumento do salário mínimo brasileiro, os gráficados passarão a receber mais pelo trabalho insalubre, com a correção do índice do benefício. E o pagamento deve ocorrer já na folha salarial de janeiro, que deve obrigatoriamente ser efetuado pelas empresas no dia 5 de fevereiro.

"O índice do valor de insalubridade foi corrigido desde o dia 1º de janeiro por conta do aumento do salário mínimo", frisa Jorge Caetano, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas (STIG) de Santos. Portanto, como nas gráficas da Baixada Santista existem dois níveis de trabalho insalubre, há consequentemente dois valores a serem pagos.

Os funcionários enquadrados no grau médio receberão R\$ 157,60 mensal. Já os empregados de grau máximo vão receber R\$ 315,20 mensal.

Todos os trabalhadores da região recebem o benefício, independente da função desempenhada, logo, todos serão contemplados com o novo índice de insalubridade.

A universalização deste direito só foi conquistada por conta da luta sindical do STIG Santos junto às indústrias do setor de toda a Baixada. O Sindicato negociou e precisou enfrentar cada empresa até alcançar o direito da insalubridade para todas e todos funcionários.

O STIG defendia que as empresas deveriam pagar a insalubridade a todos os empregados, bem como deveriam ser enquadrados no grau máximo do trabalho insalubre. A maioria das gráficas não aceitaram. Daí, o sindicato acionou a Justiça do Trabalho. Após as perícias realizadas em cada uma das empresas, ficou constatado que elas deveriam pagar pela insalubridade e em grau máximo. E assim passou a ser.

Já nas empresas que aceitaram desde o início a reivindicação do sindicato, elas arcam com a responsabilidade pelo pagamento da insalubridade de grau médio. Os únicos funcionários que não recebem o benefício dentro das gráficas são aqueles que trabalham em área totalmente isolada do setor produtivo.

Sindicalização

O presidente do sindicato aproveita para chamar a atenção dos gráficos no tocante a importância de se filiar à entidade de classe. O órgão trabalha com a campanha permanente de sindicalização para fortalecer a luta por melhores condições de trabalho e de vida dos funcionários, a exemplo da batalha onde garantiu o benefício da insalubridade para toda a categoria.

"Com o ganho deste adicional, todo trabalhador consegue pagar a mensalidade sindical e ainda sobra um bom valor para complementar o orçamento familiar, além de ajudar a fortalecer o STIG Santos para fazer o enfrentamento com o setor patronal nas negociações salariais", ressalta.

FONTE: [CONATIG](#)